



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Manifestações relativas aos direitos humanos em Natividade Saldanha
<b>Autor</b>	HENRIQUE MACHEMER
<b>Orientador</b>	REGINA ZILBERMAN

## **Manifestações relativas aos direitos humanos em Natividade Saldanha**

**Henrique Machemer**

**Orientação: Profa. Dra. Regina Zilberman**

A pesquisa visa localizar e documentar a produção do poeta pernambucano José da Natividade Saldanha (1796 — ?) considerando os temas que embasam as declarações dos direitos humanos. Do ponto de vista metodológico, destacam-se segmentos de sua obra em que esteja posta aquela questão. Natividade Saldanha, filho ilegítimo de um homem branco e uma mulher negra, teve em sua atuação poética e profissional uma orientação política constante: arraigadamente republicano, foi autor de uma poesia em que a todo momento se revelam ideais de igualdade e liberdade que partem de uma ideia antimonárquica. Na década de 1820, aprofundou seu envolvimento com o projeto de uma república brasileira, associando-se com a revolta pernambucana conhecida como Confederação do Equador. Por causa deste envolvimento, Natividade Saldanha seria perseguido após o fracasso do movimento. Exilou-se do Brasil, para o qual nunca retornaria, e esteve em constante trânsito a partir de então. Terminou por morrer esquecido, em condições degradantes e circunstâncias ainda por esclarecer, em data e local incertos. Embora não tenha sido inteiramente apagado do cânone da literatura brasileira, nunca encontrou nela posição de destaque. Sem necessariamente realizar uma reavaliação crítica do autor, buscamos identificar na obra de Natividade Saldanha passagens relevantes para o estudo das manifestações relativas aos direitos humanos na literatura brasileira de autoria negra produzida no século XIX.